

Relatório Mensal

Dados do CAGED
12/2025

SECRETARIA DE ESTADO
DO TRABALHO, EMPREGO
E EMPREENDEDORISMO



SERGIPE
GOVERNO DO ESTADO

Governador de Estado
Fábio Cruz Mitidiéri

Vice-Governador
José Macedo Sobral

**Secretaria de Estado do Trabalho,
Emprego e Empreendedorismo (SETEEM)**

Secretário
Jorge Elias Menezes Teles

Secretário Executivo
Antônio Vieira de Moura Neto

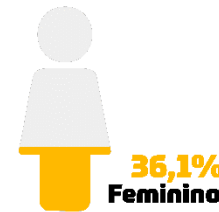
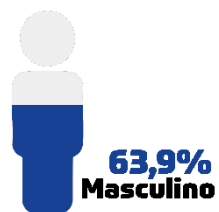
Equipe Técnica
Gislaine Santana Gois
Marcelo Henrique dos Santos

**SECRETARIA DE ESTADO
DO TRABALHO, EMPREGO
E EMPREENDEDORISMO**



SERGIPE
GOVERNO DO ESTADO

DESTAQUES



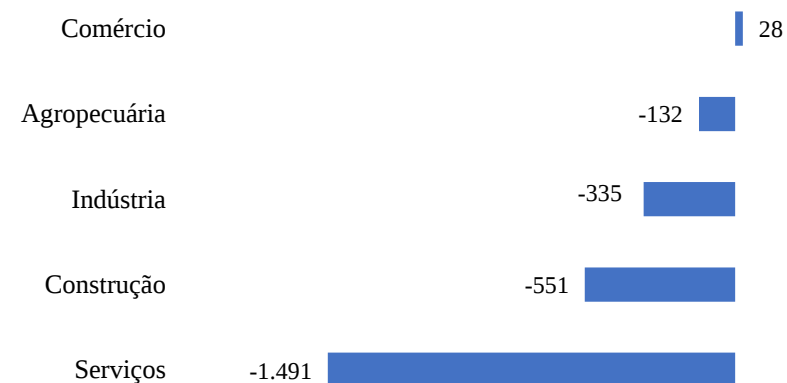
- Estoque de empregos em dezembro: 358.143 postos de trabalho.
- Saldo de empregos em dezembro de 2025: -2.481 postos de trabalho.
- O saldo de empregos foi distribuído entre os setores da seguinte forma: Comércio (28 postos de trabalho), seguido por Agropecuária (-132), Indústria (-335), Construção (-551) e Serviços (-1.491).
- Em dezembro, 2.003 desligamentos por término de contrato de trabalho por prazo determinado, destacam-se com os maiores saldos negativos: Educação (-634); Construção (-551); Indústria (-335); Transporte, Armazenagem e Correio (-317); Atividades Administrativas e Serviços Complementares (-260); Agropecuária (-132).
- Acumulado do ano (com ajuste): 15.457 postos de trabalho.
- O salário médio real de admissão corresponde a R\$2.157,62. Crescimento de 13,03% em relação a novembro de 2025 (R\$1.908,88) e crescimento de 22,43% em relação a dezembro de 2024 (R\$1.762,32).
- Ranking da variação relativa do estoque em relação a novembro de 2025: com redução de -0,69%, Sergipe ocupa a 8ª posição no ranking nacional e 6ª posição no ranking regional.
- Ranking da variação relativa do estoque acumulado em 2025: com crescimento de 4,51%, Sergipe ocupa a 8ª posição no ranking nacional e 5ª no ranking regional.
- Ranking da Taxa de Rotatividade: com taxa equivalente a 30,09% Sergipe ocupa a 6ª posição no ranking nacional e 4ª posição no ranking regional.
- Tempo de emprego (desligados): Sergipe ocupa 3ª posição no ranking nacional com tempo de emprego (desligados) equivalente a 22,1 meses. Rio de Janeiro (23,1) lidera o ranking nacional, seguido por Alagoas (22,7).

SALDO DE EMPREGOS

Em dezembro, o estado apresentou 9.241 admissões e 11.722 desligamentos, resultando em um saldo negativo de -2.481 empregos formais. O saldo de empregos foi distribuído entre os setores da seguinte forma: Comércio (28 postos de trabalho), seguido por Agropecuária (-132), Indústria (-335), Construção (-551) e Serviços (-1.491).

Decompondo os grandes grupos setoriais pela Classificação Nacional de Atividade Econômica (CNAE), Comércio foi impulsionado pelo Comércio Atacadista de Mercadorias em Geral, com Predominância de Produtos Alimentícios (172). A Agropecuária foi fortalecida pelo Cultivo de Manga (19). Na Indústria, a Fabricação de Estruturas Metálicas (45) ganhou destaque. A construção foi incrementada por Obras de Urbanização - Ruas, Praças e Calçadas (33). Serviços destaca-se Transporte Rodoviário de Carga, Exceto Produtos Perigosos e Mudanças, Municipal (163).

**Saldo de Empregos Formais por Grande
Grupamento de Atividade Econômica**

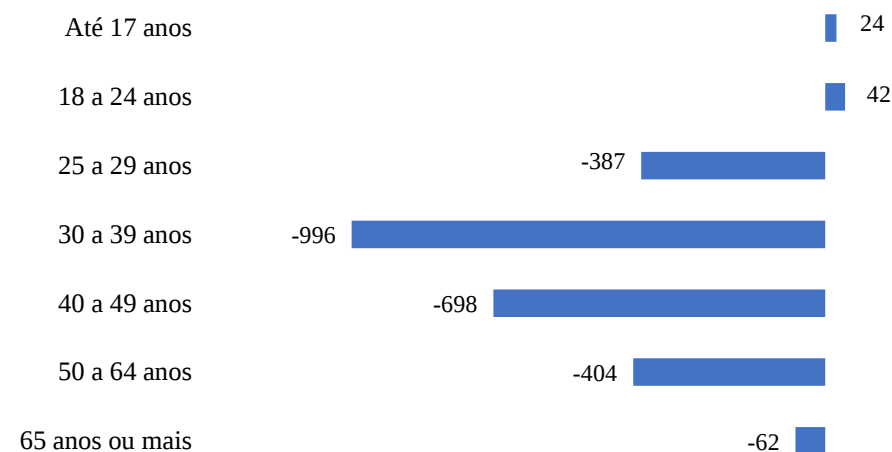


Fonte: Novo Caged (2025). Elaborado por SETEEM.

Em relação ao saldo pela faixa etária, com destaque positivo os jovens até 17 anos registraram saldo de 24 postos de trabalho e os jovens de 18 a 24 anos, 42 postos de trabalho. A faixa etária de 30 a 39 anos registrou o maior saldo negativo, equivalente a -996 postos de trabalho.

Em relação a Classificação Brasileira de Ocupações (CBO) para as faixas etárias, a maioria dos jovens até 17 anos ingressaram no mercado de trabalho como Auxiliar de Escritório (19). A principal função dos profissionais de 18 a 24 anos foi Atendente de lojas e mercados (71). Para as faixas etárias 25 a 29 anos e 30 a 39 anos, as maiores reduções foram registradas para Servente de obras (-63) e (-79), respectivamente. Para 40 a 49 anos e 50 a 64 anos, as reduções mais significativas foram para Motorista de ônibus rodoviário (-72) e (-49), respectivamente. Enquanto para a última faixa etária analisada, a maior redução foi para Trabalhador agropecuário em geral (-4).

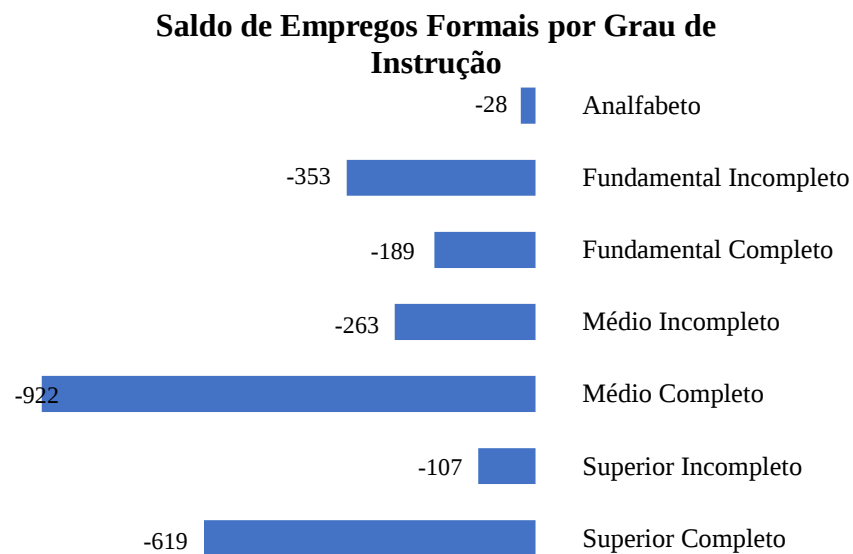
Saldo de Empregos Formais por Faixa Etária



Fonte: Novo Caged (2025). Elaborado por SETEEM.

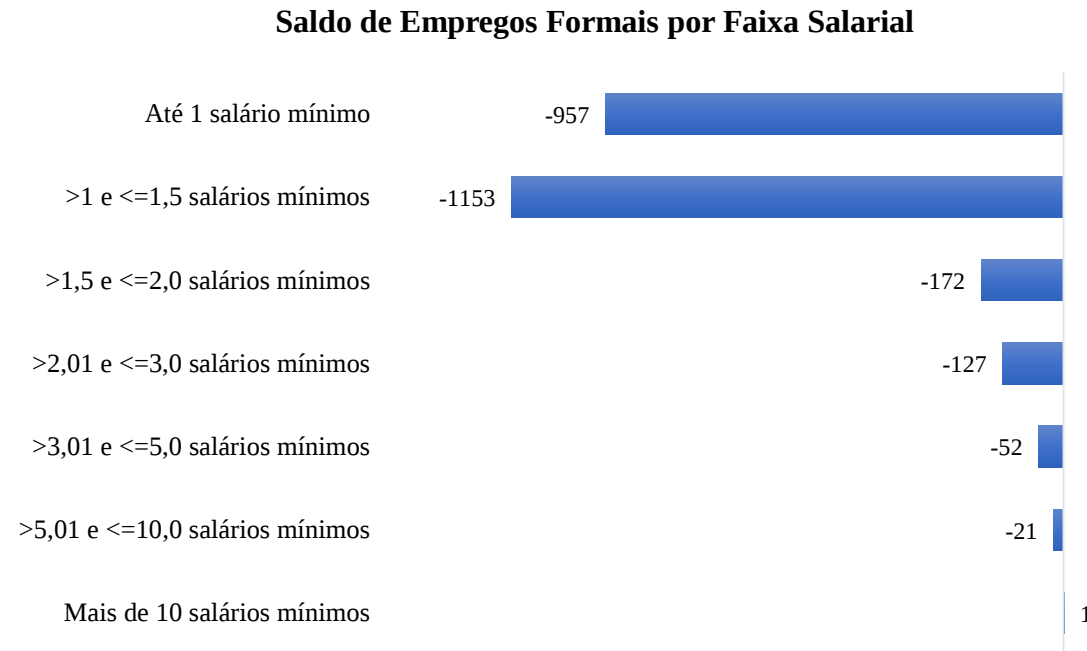
Considerando a escolaridade, o maior saldo negativo foi registrado para aqueles com ensino médio completo (-922). Na sequência, ensino superior completo (-619) e fundamental incompleto (-353).

No que tange ao CBO para o grau de instrução, as saídas dos analfabetos e fundamental incompleto foram para atividade de Trabalhador da Cultura de Cana-de-Açúcar (-10) e (-97), respectivamente. Fundamental completo e médio incompleto registraram os maiores saldos negativos na função de Servente de Obras (-39) e (-35), respectivamente. Médio Completo apresentou a maior redução para Motorista de ônibus rodoviário (-146). Para Superior incompleto, o menor saldo foi para Auxiliar de desenvolvimento infantil (-17). Considerando o nível Superior completo a maior redução foi para Professor de nível superior do ensino fundamental (primeira a quarta série) (-97).



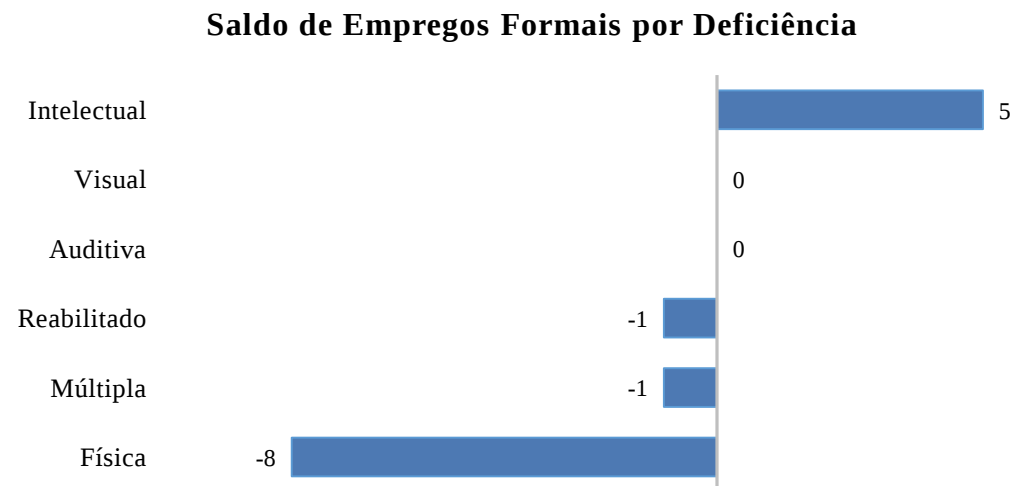
Fonte: Novo Caged (2025). Elaborado por SETEEM.

No que se refere ao saldo por faixa salarial, os maiores saldos negativos estão entre 1 e 1,5 salários mínimos (48,5%), até 1 salário mínimo (6,9%) e para aqueles que recebem entre 1,5 e 2 salários mínimos o percentual equivale a 5,1%.



Fonte: Novo Caged (2025). Elaborado por SETEEM.

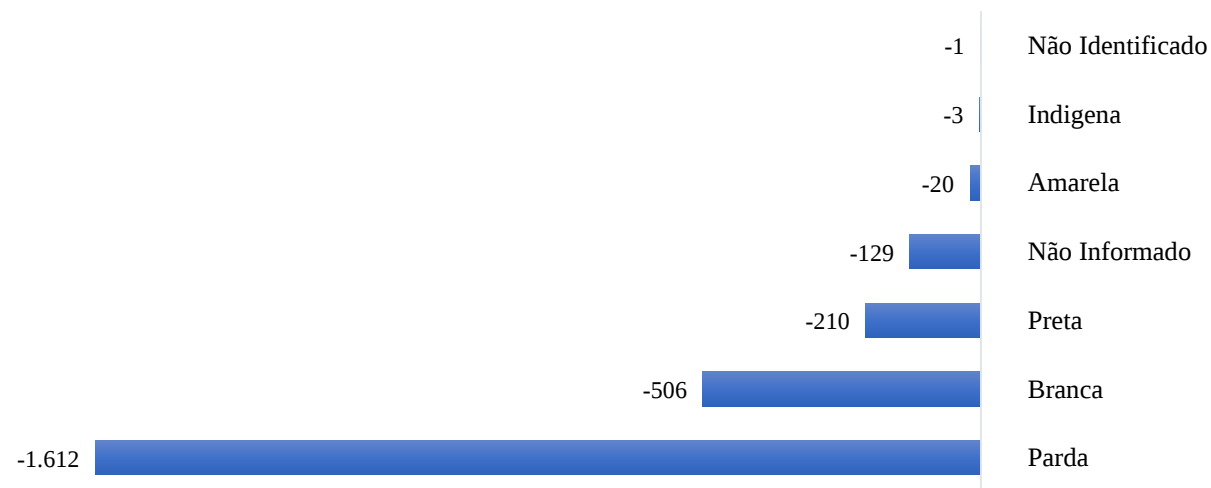
No que diz respeito ao saldo por deficiência, a deficiência intelectual concentra o maior saldo (5 postos de trabalho) e o menor saldo de empregos foi registrado para aqueles com deficiência física (-8 postos de trabalho).



Fonte: Novo Caged (2025). Elaborado por SETEEM.

Em relação ao saldo pela cor/raça, observa-se que os pardos registraram o maior saldo negativo (-1.612 postos de trabalho). Na sequência, pessoas brancas (-506) e pretas (-210).

Saldo de Empregos Formais por Cor/Raça



Fonte: Novo Caged (2025). Elaborado por SETEEM.

Na análise pela seção, os maiores saldos positivos foram Artes, Cultura, Esporte e Recreação (51 postos de trabalho), Comércio, Reparação de Veículos Automotores e Motocicletas (28) e Água, Esgoto, Atividades de Gestão de Resíduos e Descontaminação (7). Os maiores saldos negativos foram verificados Educação (-634), Construção (-551) e Indústrias de Transformação (-321).

Seção	Admissões	Desligamentos	Saldo
Administração Pública, Defesa e Seguridade Social	3	177	-174
Agricultura, Pecuária, Produção Florestal, Pesca e Aquicultura	202	334	-132
Alojamento e Alimentação	782	822	-40
Artes, Cultura, Esporte e Recreação	121	70	51
Atividades Administrativas e Serviços Complementares	1.330	1.590	-260
Atividades Financeiras, de Seguros e Serviços Relacionados	50	50	0
Atividades Imobiliárias	36	31	5
Atividades Profissionais, Científicas e Técnicas	383	428	-45
Comércio, Reparação de Veículos Automotores e Motocicletas	2.831	2.803	28
Construção	1.096	1.647	-551
Educação	109	743	-634
Eletricidade e Gás	11	9	2
Indústrias Extrativas	42	65	-23
Indústrias de Transformação	875	1.196	-321
Informação e Comunicação	125	165	-40
Outras Atividades de Serviços	125	151	-26
Saúde Humana e Serviços Sociais	499	509	-10
Serviços Domésticos	0	1	-1
Transporte, Armazenagem e Correio	569	886	-317
Água, Esgoto, Atividades de Gestão de Resíduos e Descontaminação	52	45	7
Total	9.241	11.722	-2.481

Fonte: Novo Caged (2025). Elaborado por SETEEM.

Maiores Saldos de Emprego por Cidades

Cidade	Saldo	CNAE Subclasse	Saldo
Lagarto	173	Transporte Rodoviário de Carga, Exceto Produtos Perigosos e Mudanças, Municipal	176
Carmópolis	16	Fabricação de Estruturas Metálicas	51
Frei Paulo	16	Aluguel de Outras Máquinas e Equipamentos Comerciais e Industriais não Especificados Anteriormente, sem Operador	15
Rosário do Catete	14	Construção de Obras-De-Arte Especiais	14
Telha	14	Cultivo de Manga	14

Menores Saldos de Emprego por Cidades

Cidade	Saldo	CNAE Subclasse	Saldo
Aracaju	-1195	Construção de Edifícios	-355
São Cristóvão	-430	Transporte Rodoviário Coletivo de Passageiros, Sob Regime de Fretamento, Intermunicipal, Interestadual e Internacional	-161
Nossa Senhora do Socorro	-319	Transporte Rodoviário Coletivo de Passageiros, Sob Regime de Fretamento, Intermunicipal, Interestadual e Internacional	-98
Campo do Brito	-151	Administração Pública em Geral	-141
Laranjeiras	-89	Fabricação de Açúcar em Bruto	-76

Fonte: Novo Caged (2025). Elaborado por SETEEM.

Maiores Saldos de Emprego por Setores

Setor	CNAE Subclasse	Saldo
Comércio	Comércio Atacadista de Mercadorias em Geral, com Predominância de Produtos Alimentícios	172
Serviços	Transporte Rodoviário de Carga, Exceto Produtos Perigosos e Mudanças, Municipal	163
Serviços	Clubes Sociais, Esportivos e Similares	67
Comércio	Comércio Atacadista de Ferragens e Ferramentas	66
Comércio	Comércio Varejista de Combustíveis para Veículos Automotores	64

Menores Saldos de Emprego por Setores

Setor	CNAE Subclasse	Saldo
Construção	Construção de Edifícios	-390
Serviços	Transporte Rodoviário Coletivo de Passageiros, Sob Regime de Fretamento, Intermunicipal, Interestadual e Internacional	-306
Serviços	Limpeza em Prédios e em Domicílios	-263
Serviços	Ensino Fundamental	-176
Serviços	Administração Pública em Geral	-172

Fonte: Novo Caged (2025). Elaborado por SETEEM.

Maiores Saldos de Empregos Formais por CBO

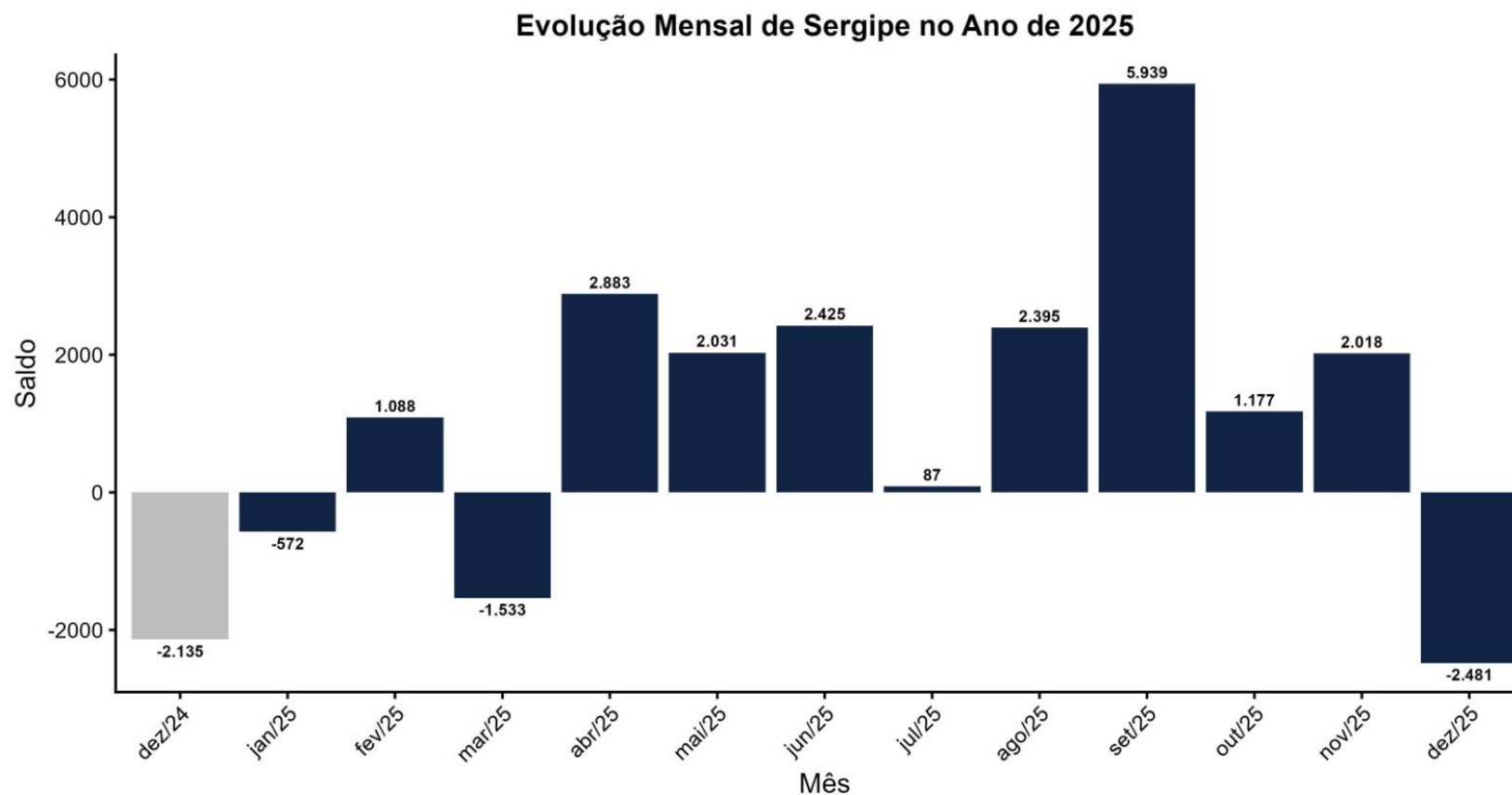
CBO	Admitidos	Desligamentos	Saldo
Atendente de lojas e mercados	298	412	114
Operador de telemarketing ativo e receptivo	37	149	112
Despachante de transportes coletivos (exceto trem)	3	69	66
Faxineiro	371	434	63
Operador de caixa	241	302	61

Menores Saldos de Empregos Formais por CBO

CBO	Admitidos	Desligamentos	Saldo
Servente de obras	750	482	-268
Motorista de ônibus rodoviário	232	39	-193
Trabalhador da cultura de cana-de-açúcar	176	24	-152
Inspetor de alunos de escola pública	138	0	-138
Motorista de ônibus urbano	134	14	-120

Fonte: Novo Caged (2025). Elaborado por SETEEM.

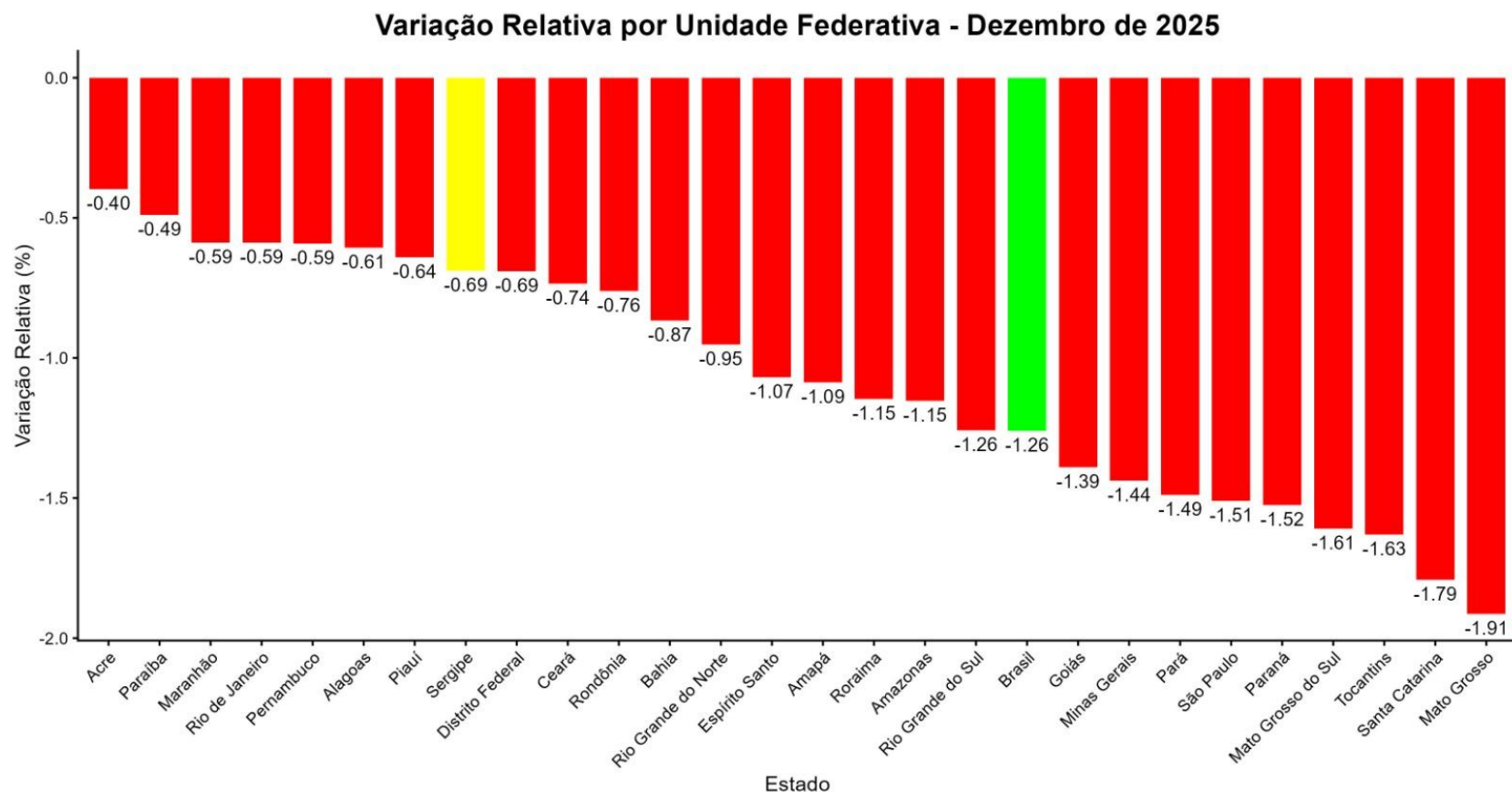
Quando considerado o acumulado do ano, o resultado alcança 15.457 empregos formais, evidenciando recomposição após saldo negativo no início do ano, com destaque para o mês de setembro que registrou saldo equivalente a 5.939 postos de trabalho. Em dezembro, o saldo negativo é impulsionado pelos desligamentos por término de contrato de trabalho por prazo determinado.



Fonte: Novo Caged (2025). Elaborado por SETEEM.

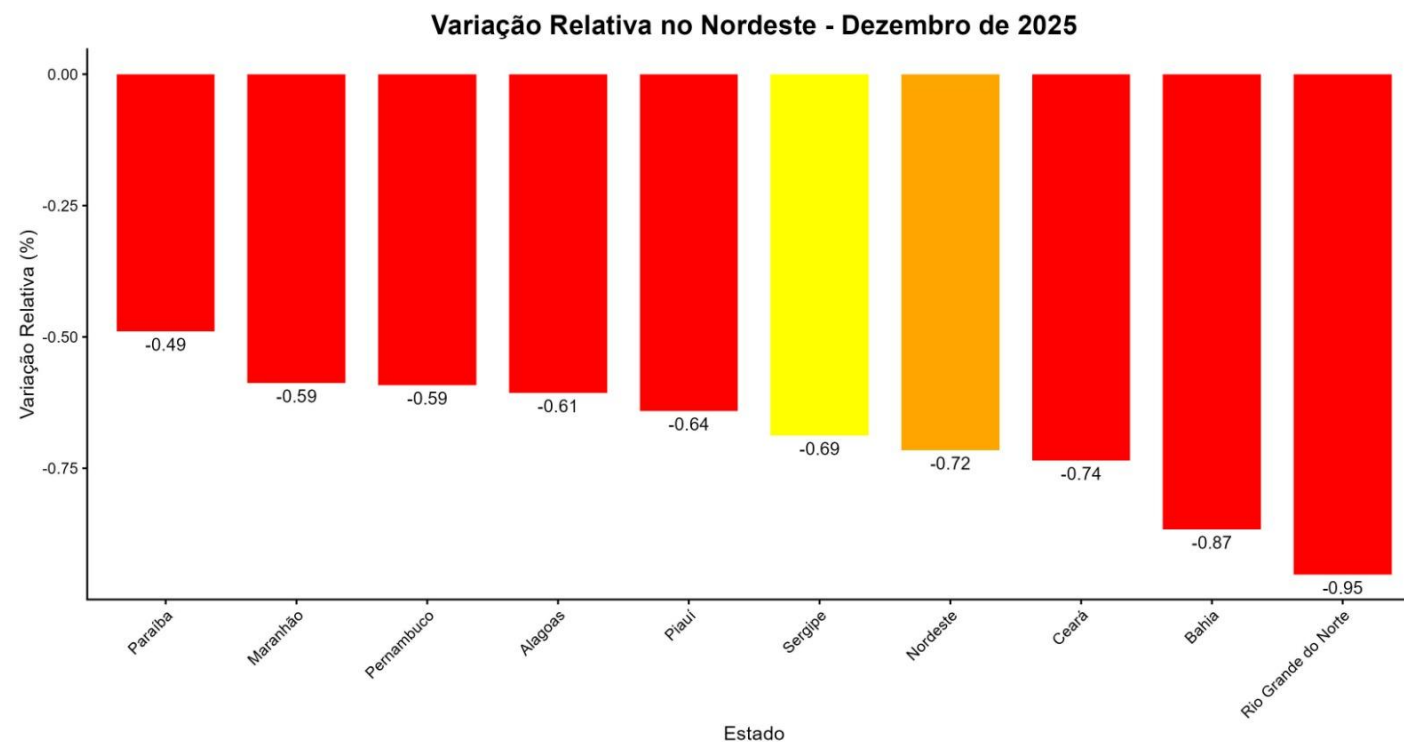
VARIAÇÃO RELATIVA

Ranking da variação relativa do estoque em relação a novembro de 2025: com redução de -0,69%, Sergipe ocupa a 8ª posição no ranking nacional.



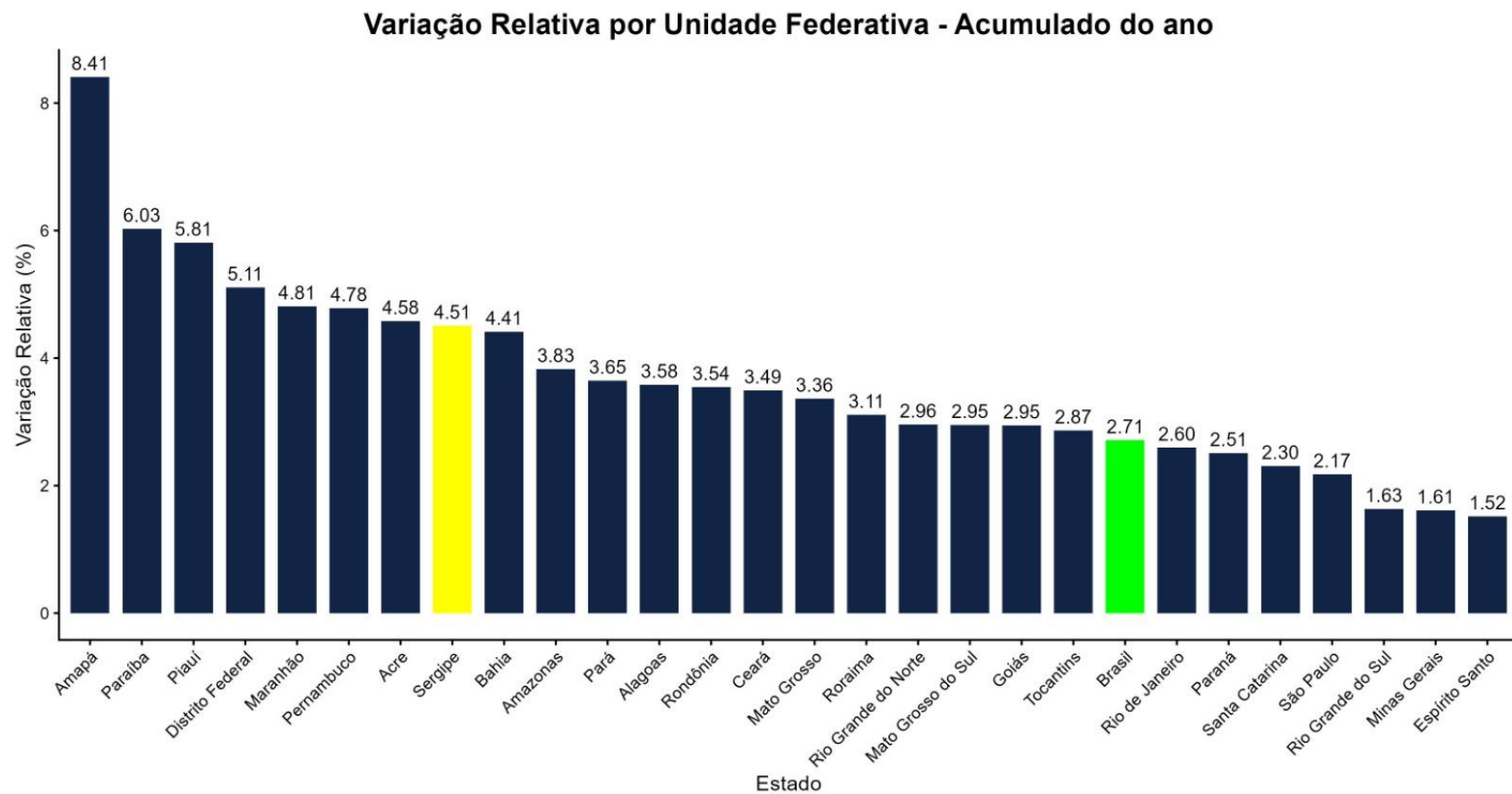
Fonte: Novo Caged (2025). Elaborado por SETEEM.

Ranking da variação relativa do estoque em relação a novembro de 2025: com redução de -0,69%, Sergipe ocupa a 6ª posição no ranking regional.



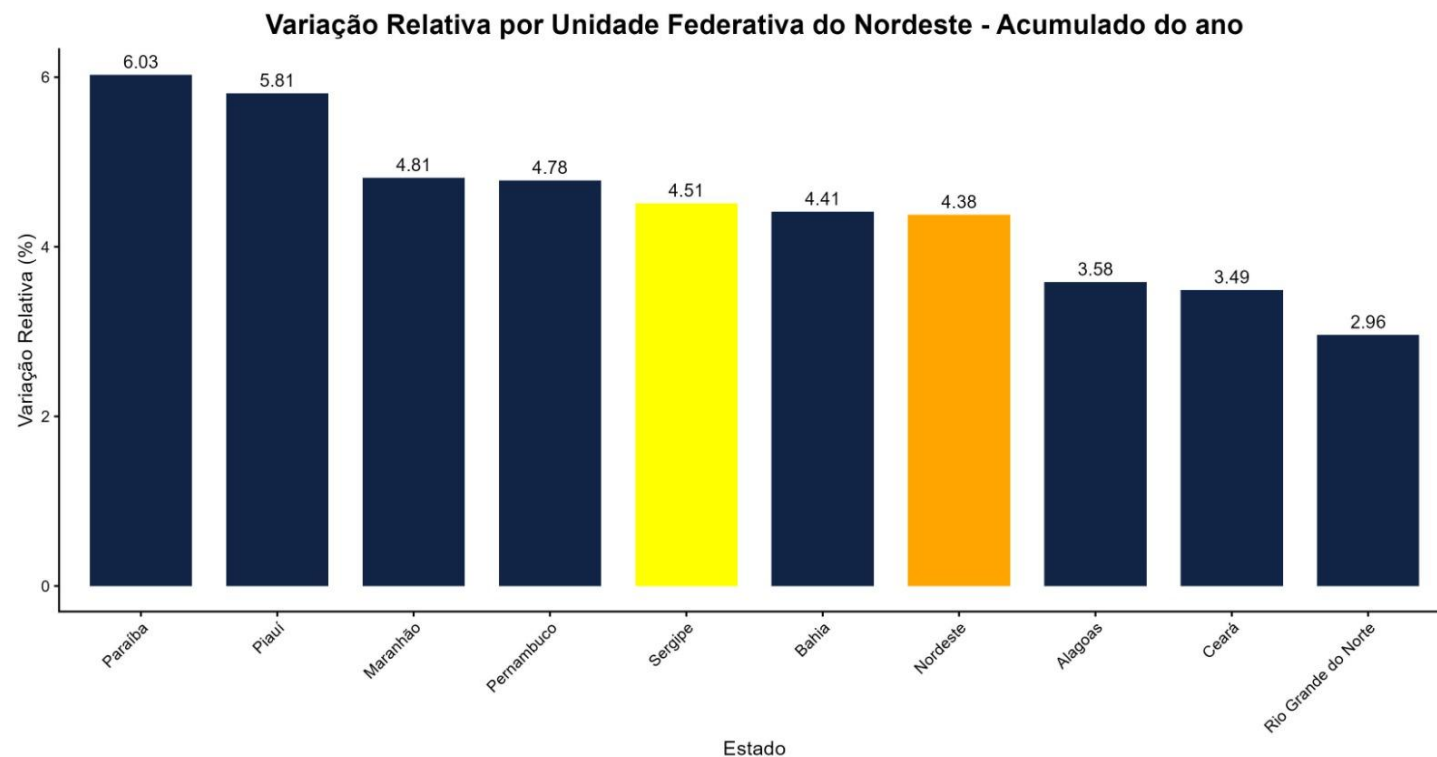
Fonte: Novo Caged (2025). Elaborado por SETEEM.

Ranking da variação relativa do estoque acumulado em 2025: com crescimento de 4,51%, Sergipe ocupa a 8ª posição no ranking nacional.



Fonte: Novo Caged (2025). Elaborado por SETEEM.

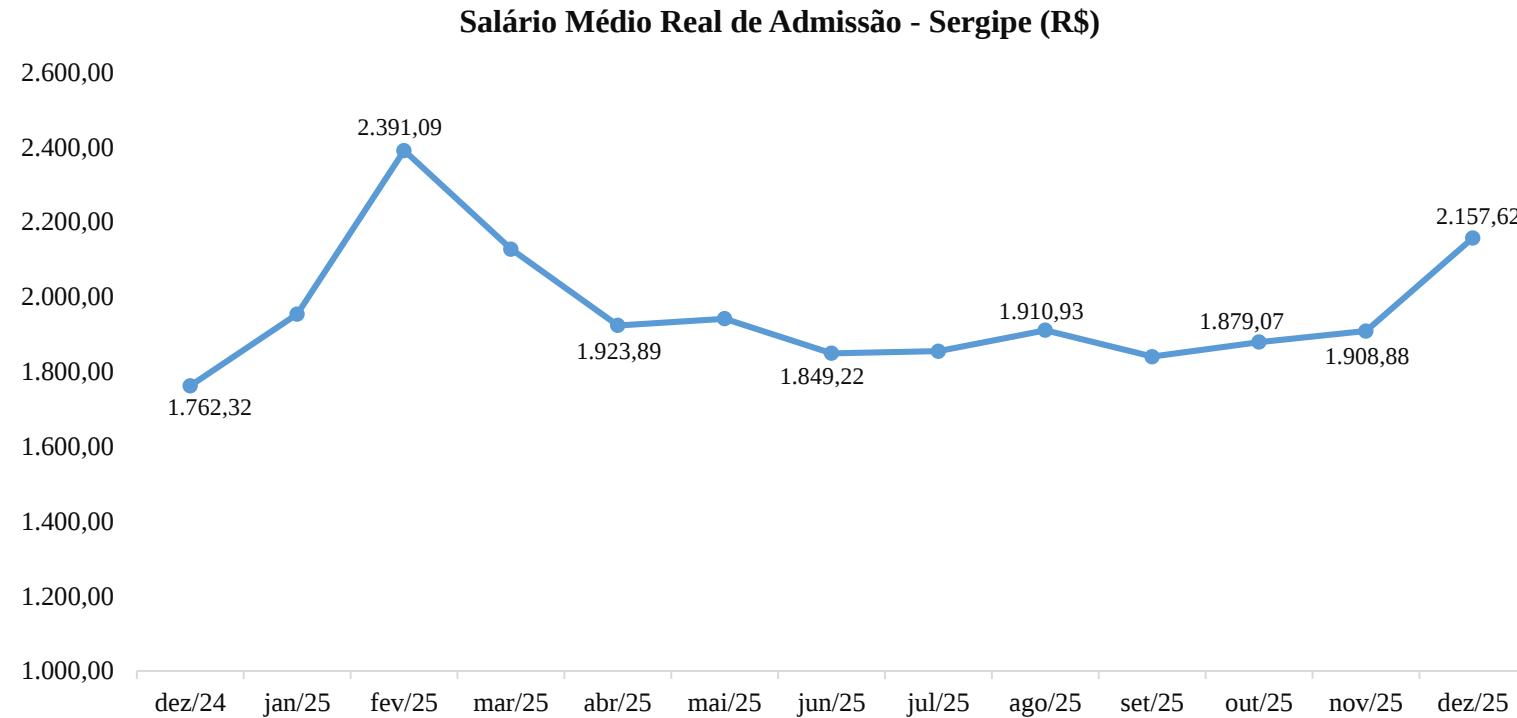
Ranking da variação relativa do estoque acumulado em 2025: com crescimento de 4,51%, Sergipe ocupa a 5ª no ranking regional.



Fonte: Novo Caged (2025). Elaborado por SETEEM.

SALÁRIO MÉDIO

O salário médio real de admissão corresponde a R\$2.157,62. Crescimento de 13,03% em relação a novembro de 2025 (R\$1.908,88) e crescimento de 22,43% em relação a dezembro de 2024 (R\$1.762,32).

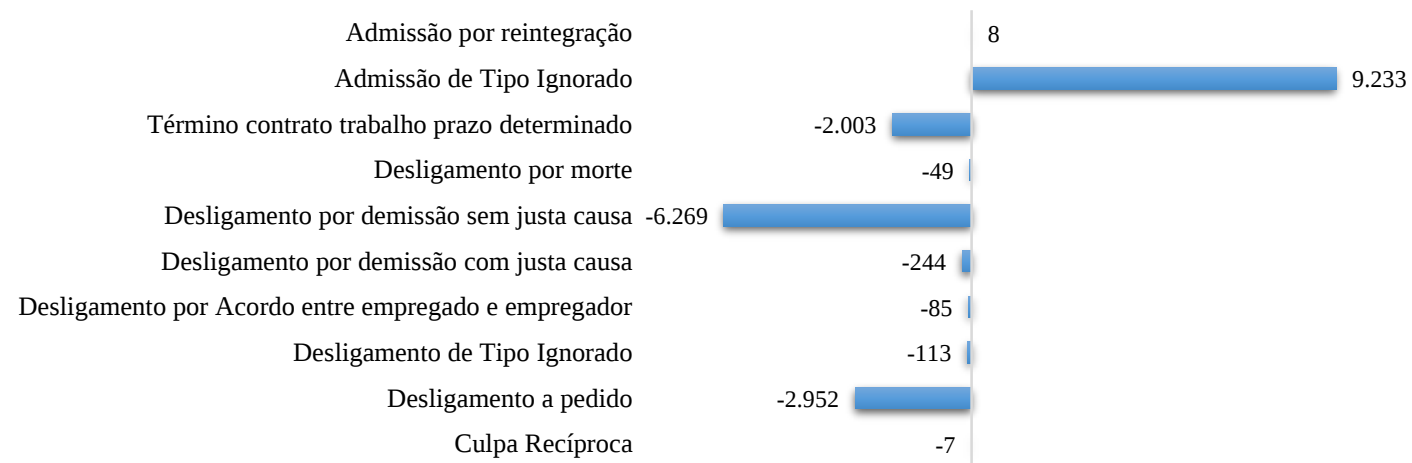


Fonte: Novo Caged (2025). Elaborado por SETEEM.

MOTIVOS DE MOVIMENTAÇÃO

Em dezembro, o estado apresentou 9.241 admissões e 11.722 desligamentos, resultando em um saldo negativo de -2.481 empregos formais. Entre os desligamentos, a demissão sem justa causa foi a principal modalidade, seguida pelos desligamentos a pedido e pelo término de contrato por prazo determinado.

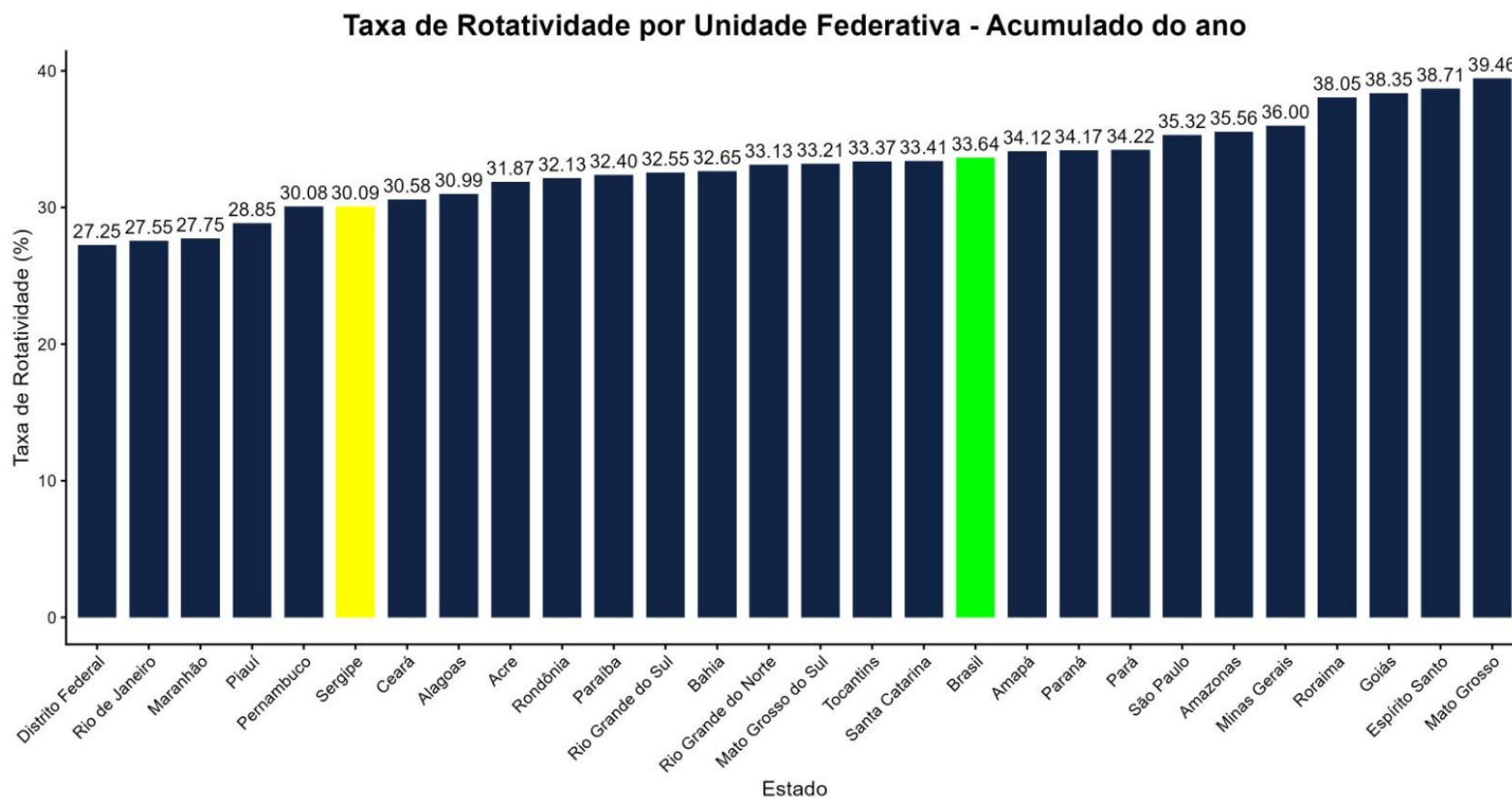
Saldo de Empregos Formais por Tipo de Movimentação



Fonte: Novo Caged (2025). Elaborado por SETEEM.

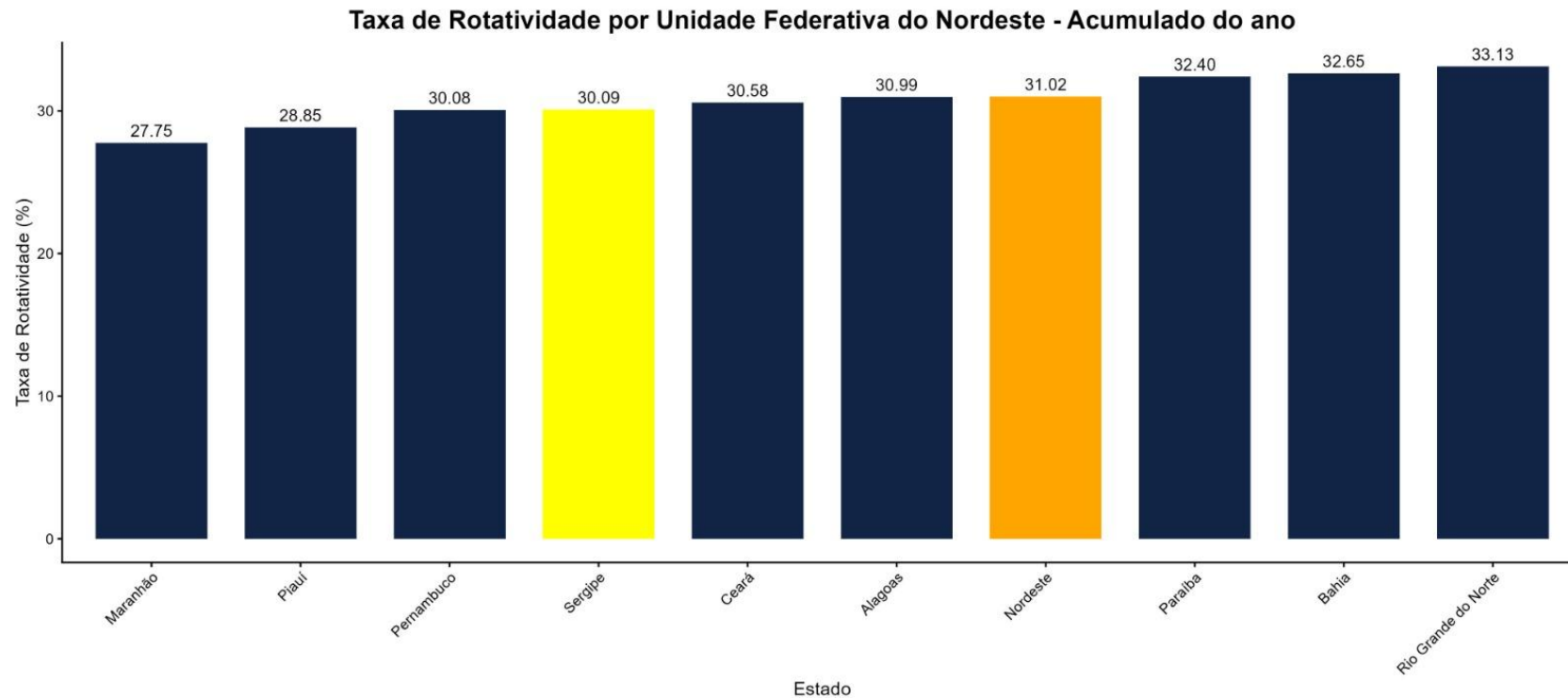
ROTATIVIDADE

Ranking da Taxa de Rotatividade: com taxa equivalente a 30,09% Sergipe ocupa a 6ª posição no ranking nacional.



Fonte: Novo Caged (2025). Elaborado por SETEEM.

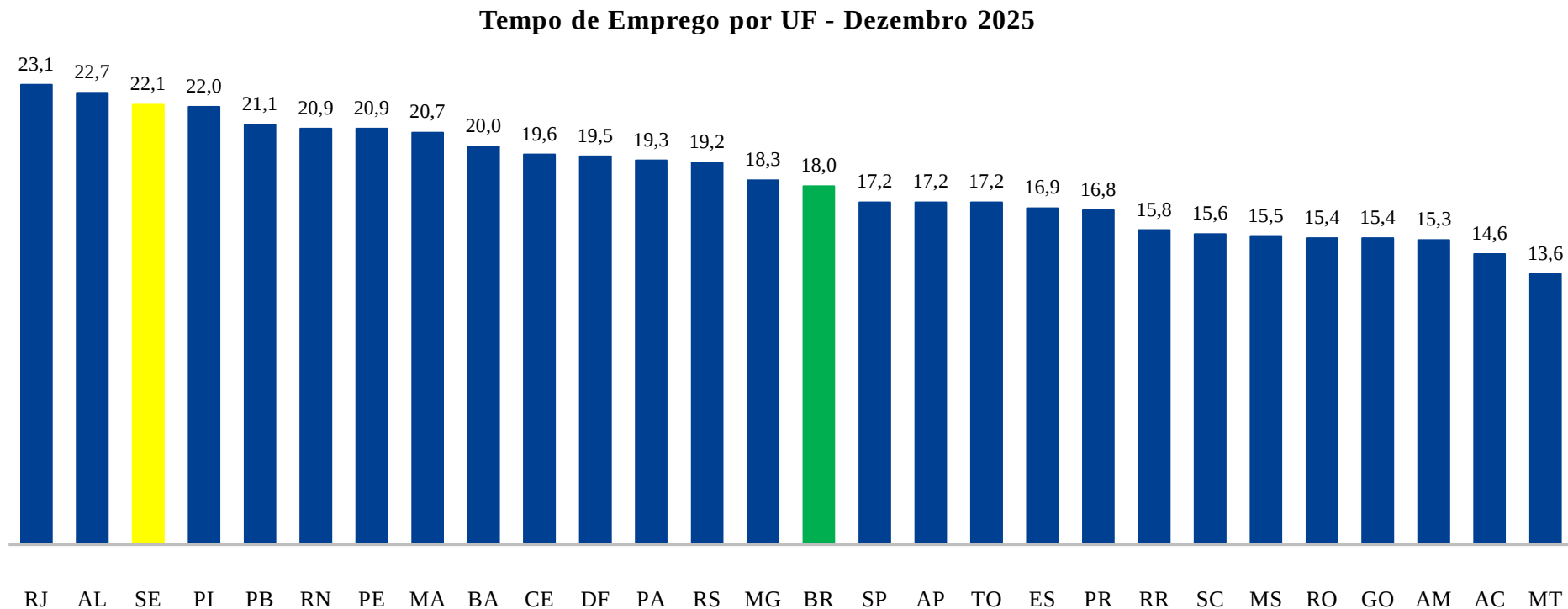
Ranking da Taxa de Rotatividade: com taxa equivalente a 30,09% Sergipe ocupa a 4ª posição no ranking regional.



Fonte: Novo Caged (2025). Elaborado por SETEEM.

TEMPO DE EMPREGO

Tempo de emprego (desligados): Sergipe ocupa 3ª posição no ranking nacional com tempo de emprego (desligados) equivalente a 22,1 meses. Rio de Janeiro (23,1) lidera o ranking, seguido por Alagoas (22,7). Enquanto os menores tempos médios de emprego aparecem em Mato Grosso (13,6), Acre (14,6) e Amazonas (15,3).



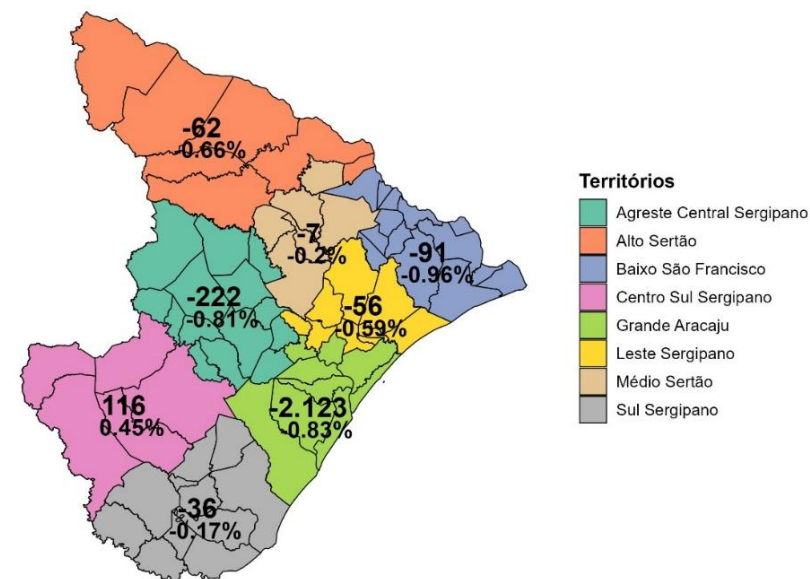
Fonte: Novo Caged (2025). Elaborado por SETEEM.

MAPAS DE EMPREGO

No mês de dezembro, apenas um território apresentou alta no estoque de empregos, o Centro Sul Sergipano (0,45%). O Baixo São Francisco registrou a maior redução de postos de trabalho (-0,96%), seguido por Grande Aracaju (-0,83), Agreste Central Sergipano (-0,81), Alto Sertão (-0,66), Leste Sergipano (-0,59), Médio Sertão (-0,20) e Sul Sergipano (-0,17)

O Centro Sul Sergipano registrou saldo positivo impulsionado por Lagarto (173). A maior redução no Baixo São Francisco ocorreu no município de São Francisco (-51). Na Grande Aracaju destaca-se Aracaju (-1.195). No Agreste Central Sergipano, a maior redução foi em Campo do Brito (-151). No Alto Sertão destaca-se Nossa Senhora da Glória (-36). No Leste Sergipano, Capela respondeu pelo maior saldo negativo (-54). O Médio Sertão registrou redução (-4) em Cumbe, Graccho Cardoso e Itabi. Por fim, o Sul Sergipano apresentou baixa, influenciado por Estância (-24).

Saldo de Sergipe por Territórios - Dezembro de 2025

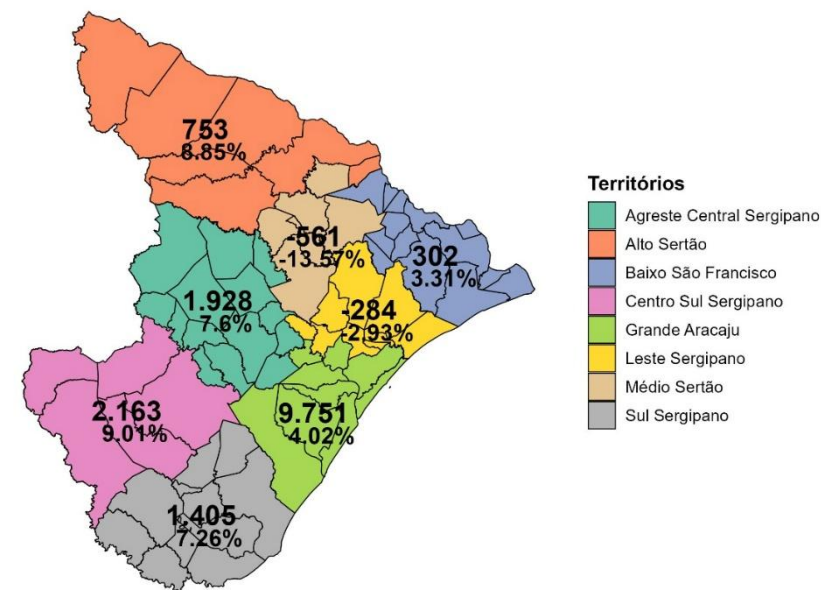


Fonte: Novo Caged (2025). Elaborado por SETEEM.

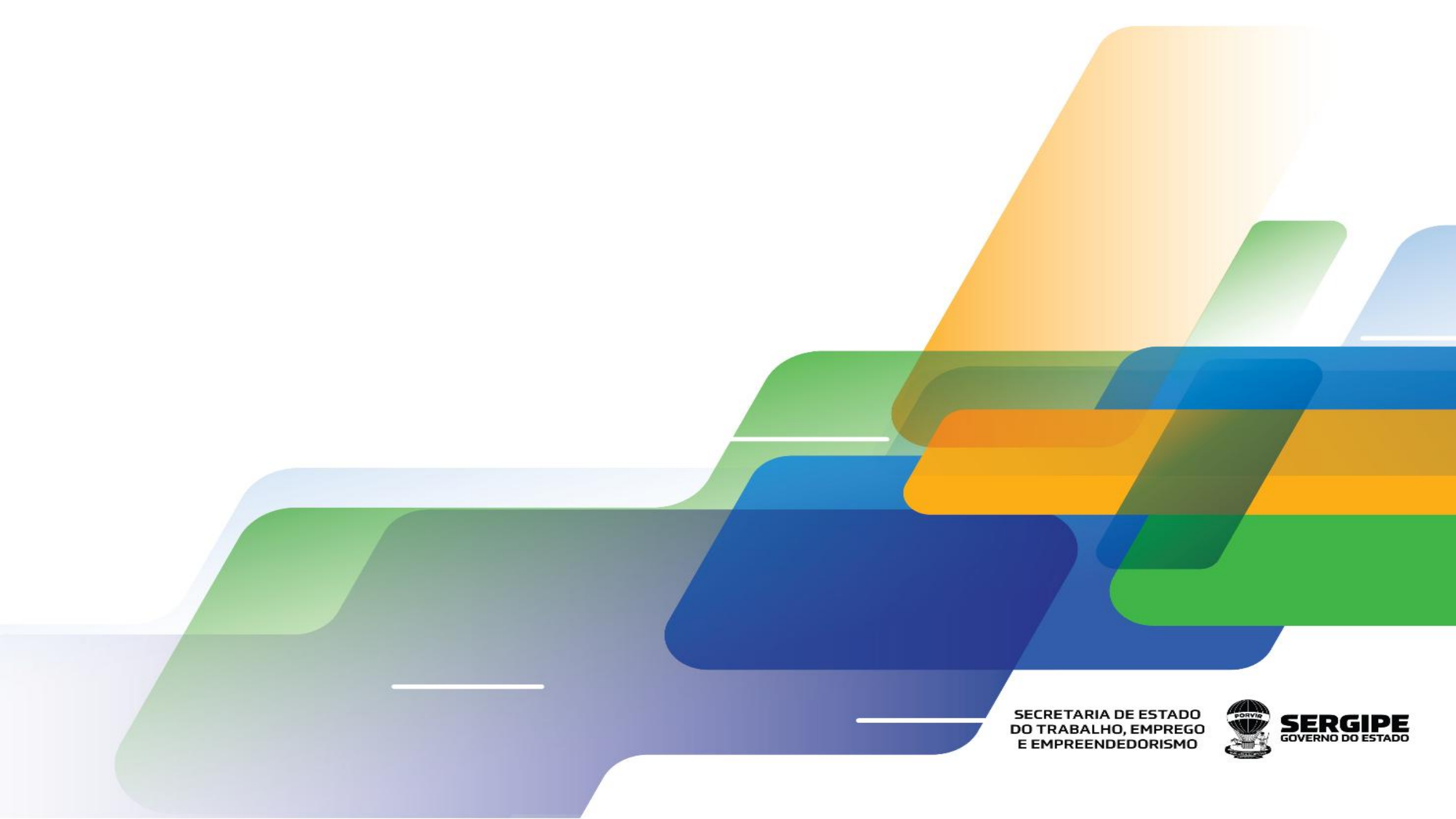
No acumulado do ano, seis territórios apresentaram alta no estoque de empregos. O maior crescimento ocorreu no Centro Sul Sergipano (9,01%), seguido por Alto Sertão (8,85%), Agreste Central Sergipano (7,6%), Sul Sergipano (7,26%), Grande Aracaju (4,02%) e Baixo São Francisco (3,31%). Foram observadas reduções no Médio Sertão (-13,57%) e Leste Sergipano (-2,93%).

No acumulado do ano, o maior destaque foi registrado no Centro Sul Sergipano impulsionado por Lagarto (1.614). No Alto Sertão, destaque para Nossa Senhora da Glória (685). O Agreste Central Sergipano foi impulsionado por Itabaiana (1.205). No Sul Sergipano, Estância (732). Na Grande Aracaju (7.460). No Baixo São Francisco, Propriá (223). Foram observadas reduções no Médio Sertão e Leste Sergipano, impactados por Nossa Senhora das Dores (-659) e Carmópolis (-329), respectivamente.

Saldo de Sergipe por Territórios - Acumulado do ano



Fonte: Novo Caged (2025). Elaborado por SETEEM.



SECRETARIA DE ESTADO
DO TRABALHO, EMPREGO
E EMPREENDEDORISMO



SERGIPE
GOVERNO DO ESTADO